CONCURSO PÚBLICO DA PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTA CRUZ DO CAPIBARIBE – PE

PROFESSOR ANOS FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL – LÍNGUA PORTUGUESA

ESCREVA ABAIXO A NUMERAÇÃO CONTIDA EM SEU CARTÃO-RESPOSTA:

Nº _____

INSTRUÇÕES GERAIS

1. O (a) candidato(a) receberá do Fiscal de Sala o material a seguir descrito:
   - este caderno com 40 (quarenta) questões do tipo objetiva, cada qual com quatro alternativas (A, B, C e D); e
   - um cartão-resposta destinado às respostas das questões objetivas.
2. Ao receber o cartão-resposta, o(a) candidato(a) deverá:
   - conferir seus dados pessoais, como nome e CPF, que constam na parte superior do cartão-resposta;
   - caso exista algum erro de digitação ou impressão no seu cartão-resposta, comunicar imediatamente ao Fiscal de Sala, a fim de que seja registrado em Ata de Sala e seja feita a devida substituição;
   - ler atentamente as instruções contidas no cartão-resposta, para o seu devido preenchimento;
   - assinar o cartão-resposta no espaço reservado, com caneta de cor azul ou preta fabricada em material transparente.
3. O cartão-resposta é o único documento válido para o processamento das respostas da prova objetiva e, em hipótese alguma, será substituído por erro do(a) candidato(a).
4. O cartão-resposta não pode ser dobrado, amassado, rasurado ou manchado nem pode conter nenhum registro fora dos locais destinados às respostas.
5. Somente será permitido ao(à) candidato(a) retirar-se definitivamente do local de prova após transcorrido o tempo de 2 (duas) horas de seu início, mediante a entrega obrigatória do seu caderno de questões e de seu cartão-resposta, devidamente preenchido e assinado, ao Fiscal de Sala.
6. O(a) candidato(a) poderá ausentar-se da sala de aula, para utilização de sanitários ou para beber água, após transcorrido o tempo de 01 (uma) hora de seu início e até o prazo de 15 (quinze) minutos antes do término do tempo de prova.
7. O(a) candidato(a) deverá devolver ao Fiscal de Sala, obrigatoriamente, o cartão-resposta e o caderno de questões. Caso se negue a entregá-los, será eliminado(a) do concurso.
8. O tempo disponível para realização das questões objetivas, bem como ao preenchimento do cartão-resposta, é de 03 (três) horas.
9. Não serão aceitas reclamações posteriores.
10. Boa sorte!

LÍNGUA PORTUGUESA

Texto

O envelhecer e seus impactos na sociedade

Publicado em 19/02/2024 às 06:00.
*Viviane Gago**

Quando jovens, muito comumente pensamos e sentimos que somos imortais; e não pensamos na velhice, na morte; que é bom e ruim.

No meu atual ciclo de vida, entrei na década dos 50 anos de idade, pego-me pensando sobre o envelhecer, que como tudo possui aspectos legais e não tão legais, positivos e negativos; por isso decidi falar um pouco sobre isso este mês.

O etarismo, também conhecido como discriminação etária, refere-se à prática de julgar ou discriminar indivíduos com base em sua idade, afeta os jovens e os mais velhos, aqui focarei mais nestes últimos.

As causas desse fenômeno são multifacetadas e podem incluir estereótipos culturais enraizados, preconceitos sociais, a busca pela juventude idealizada, crenças como idosos não podem trabalhar, idosos são frágeis e não conseguem resolver suas necessidades básicas, os mais velhos nada têm a contribuir etc.

O preconceito afeta a saúde mental da pessoa porque ela tende a ficar em isolamento, não se sente confortável no ambiente onde ela é basicamente rejeitada por ter mais de 60 anos de idade, isso pode inclusive levar à depressão, uma vez que a pessoa muitas vezes pode não sentir coragem de externar o que realmente pensa e sente; especialmente aqueles que têm poucos recursos.

Enquanto jovens adultos podem receber salários mais baixos, por serem considerados menos experientes, as pessoas mais velhas podem ter problemas para conseguir promoções ou encontrar trabalho. Isso tudo afeta diretamente a dignidade dessas pessoas; pois a levam para uma má qualidade de vida.

Lembremo-nos de algumas leis que protegem o idoso, a exemplo do artigo 96 da Constituição Federal, que aliás muita gente desconhece e dispõe que "Discriminar pessoa idosa, impedindo ou dificultando seu acesso a operações bancárias, aos meios de transporte, ao direito de contratar ou por qualquer outro meio ou instrumento necessário ao exercício de cidadania, por motivo de idade: Pena – reclusão de 06 (seis) meses a 1 (um) ano e multa". Existe também o Estatuto do Idoso que o protege e há um Projeto de Lei 3.549/2023 – Câmara dos Deputados que preceitua que o etarismo é a discriminação praticada contra indivíduos ou grupos de pessoas com base em estereótipos associados à idade.

Uma das formas de combater esse preconceito etário é conscientizar a população sobre os problemas que ele pode criar, aliás desnecessariamente, pois, com relação aos mais velhos, eles possuem enorme experiência de vida, privilégio que nem todos teremos, essas pessoas podem ter uma "bagagem" que muito pode agregar em qualquer cenário pessoal e/ou mercadológico.

Lembremos do filme "Um senhor estagiário", um dos aspectos principais é a união de gerações, a ideia de que a experiência e a juventude podem coexistir e se complementar. Ben, com sua experiência e calma, se contrapõe à agitada e moderna realidade da startup de Jules.

O fato é que, pelo menos no meu entorno, vejo as pessoas viverem por muitos e muitos anos, com uma saúde mental e lucidez invejáveis, para terem uma ideia agora dia 03/02/24 fui convidada diretamente pela aniversariante, minha tia Reny, para o seu aniversário de 95 anos de plena elegância, lucidez e sabedoria, dia 17/02/24 fui convidada para os 90 anos da Tia Maura, mãe de um amigo querido, minha sogra com 83 anos é lúcida, minha tia Neter com 94 anos, minha tia Dirce com 91 anos, cheia de opinião, bonita, arrumada, voz firme e acompanha as mídias sociais; e tudo isso pertinho de mim para testemunhar a longevidade dessas mulheres

O nosso país, além de ter de melhorar em muitos aspectos a exemplo da educação e do combate à corrupção, da melhora da malha logística do país, precisa também criar ferramentas, meios de melhorar também a qualidade de vida dos idosos, promovendo atividades culturais, acessibilidade, cursos, grupos, programas voltados para eles, assim como outros países já o fazem há muito tempo a exemplo da Suíça, Noruega, Suécia, Alemanha dentre outros.

Interessante abrir um parêntese para falar sobre como o idoso é visto no Japão, a velhice é sinônimo de sabedoria, a cultura do idoso oriental têm como tradição cuidar bem e reverenciar os idosos, fruto de aspectos milenares em que dignidade e respeito são valores cultuados por eles.

Vamos parar e pensar antes de expressar frases como "Você não tem mais idade para isso", "Você não aparenta ter essa idade", "Depois de certa idade", "Você está bem/ bonita para sua idade", dentre outras; que só tem como finalidade colocar as pessoas para baixo.

E para finalizar compartilho que essa semana em que vi meu padrinho partir com 77 anos e também celebrei os 60 anos de uma amiga querida, pude trocar com minha amiga desde a adolescência várias coisas importantes sendo uma delas a reflexão relacionada ao fato de que quanto mais avançamos na caminhada da nossa vida devemos buscar sabedoria para nos adaptar aos diferentes ciclos e momentos de nossas vidas, simplificar nossa vida como um todo inclusive avaliando sobre o que precisamos e o que não precisamos material e espiritualmente em nossas vidas e lutar para manter ao máximo nossa autonomia e independência.

Abraços e boas reflexões para todos. Como diz Oswaldo Montenegro: "Se puder, envelheça": .... ficar velho é sacar nossa própria desimportância". Algo importante de pontuar em um mundo onde as pessoas têm uma vaidade, arrogância e falta de sabedoria implacáveis e destrutivas para consigo e para com os outros.

** Advogada e consteladora pelo Instituto de Psiquiatria da USP (IPQ/USP).*
Disponível em https://www.hojeemdia.com.br/opiniao/opiniao/o-envelhecer-e-seus-impactos-na-sociedade-1.1000415. Adaptado.

1. Observe as frases extraídas do Texto:

I. "Existe também o Estatuto do Idoso que o protege e há um Projeto de Lei 3.549/2023 – Câmara dos Deputados que preceitua que o etarismo é a discriminação praticada contra indivíduos ou grupos de pessoas com base em estereótipos associados à idade.".
II. "O nosso país, além de ter de melhorar em muitos aspectos a exemplo da educação e do combate à corrupção, da melhora da malha logística do país, precisa também criar ferramentas, meios de melhorar também a qualidade de vida dos idosos...".
III. "...para terem uma ideia agora dia 03/02/24 fui convidada diretamente pela aniversariante, minha tia Reny, para o seu aniversário de 95 anos de plena elegância, lucidez e sabedoria, dia 17/02/24 fui convidada para os 90 anos da Tia Maura,...".

Mediante a análise dos itens acima, assinale a alternativa que apresenta o tipo de tipologia textual utilizada em cada composição, respectivamente.

A) I. Expositiva. II. Argumentativa. III. Narrativa.
B) I. Argumentativa. II. Expositiva. III. Narrativa.
C) I. Injuntiva. II. Argumentativa. III. Expositiva.
D) I. Expositiva. II. Narrativa. III. Argumentativa.

---

2. O Texto, de autoria de Viviane Gago, trata principalmente de um aspecto relacionado à velhice, qual seja,

A) a remuneração financeira.
B) a prática de atividade física.
C) o preconceito com relação à idade.
D) o tratamento de doenças crônicas.

---

3. No trecho do Texto "*Quando jovens, muito comumente pensamos e sentimos que somos imortais; e não pensamos na velhice, na morte; que é bom e ruim.*", a Autora fez uso de uma figura de linguagem denominada

A) eufemismo.
B) metonímia.
C) metáfora.
D) antítese.

---

4. No período do Texto "*Existe também o Estatuto do Idoso que* ***o*** *protege e há um Projeto de Lei 3.549/2023...*", o termo destacado exerce função gramatical de

A) pronome demonstrativo.
B) pronome oblíquo átono.
C) artigo indefinido.
D) artigo definido.

---

5. Analise o excerto do Texto, a seguir: "*...assim como outros países já o fazem há muito tempo a exemplo da Suíça, Noruega, Suécia, Alemanha dentre outros.".* As vírgulas que aparecem no período em questão foram utilizadas para

A) separar adjuntos adnominais deslocados.
B) separar orações coordenadas assindéticas.
C) intercalar oração comparativa dentre de outra oração.
D) separar termos que exercem a mesma função sintática.

6. Em "*Lembremo-nos* ***de algumas leis*** *que protegem o idoso, a exemplo do artigo 96 da Constituição Federal,...*", o termo destacado exerce função sintática de

A) sujeito.
B) objeto direto.
C) objeto indireto.
D) complemento nominal.

---

7. Sobre os processos de formação de palavras, assinale a alternativa que nomeia correta e respectivamente os processos sofridos pelas palavras destacadas no trecho do Texto a seguir:

"*Uma das formas de combater esse preconceito etário é* ***conscientizar*** *a população sobre os problemas que ele pode criar, aliás* ***desnecessariamente****, pois, com relação aos mais velhos, eles possuem enorme experiência de vida, privilégio que nem todos teremos, essas pessoas podem ter uma "bagagem" que muito pode agregar em qualquer cenário pessoal e/ou* ***mercadológico.***"

A) 1. Derivação sufixal. 2. Derivação pré-sufixal. 3. Derivação sufixal.
B) 1. Derivação prefixal. 2. Derivação sufixal. 3. Derivação pré-sufixal.
C) 1. Derivação sufixal. 2. Derivação parassintética. 3. Derivação prefixal.
D) 1. Derivação pré-sufixal. 2. Derivação pré-sufixal. 3. Derivação parassintética.

---

8. Ao analisar o emprego do sinal grave em "*O etarismo, também conhecido como discriminação etária, refere-se* ***à*** *prática de julgar ou discriminar indivíduos com base em sua idade,...*", assinale a alternativa que apresenta o fenômeno da crase acontecendo pelo mesmo motivo do exemplo ora em destaque.

A) Chegaremos às 20:00 na frente do Tetro Municipal.
B) Clara dedicou-se à profissão de médica por 55 anos.
C) O escritor Pedro Ruan escreve à moda machadiana.
D) Com a nova vacina, a população ficará imune à dengue.

---

9. Em *"...e há um Projeto de Lei 3.549/2023 – Câmara dos Deputados* ***que¹*** *preceitua* ***que²*** *o etarismo é a discriminação praticada contra indivíduos ou grupos de pessoas com base em estereótipos associados à idade.*", as partículas "**que**" destacadas podem ser classificadas, respectivamente, como

A) conjunção integrante em ambos os casos.
B) pronome relativo em ambos os casos.
C) 1. Pronome relativo. 2. Conjunção integrante.
D) 1. Conjunção integrante. 2. Pronome relativo.

---

10. No período do Texto "*Lembremos do filme "Um senhor estagiário", um dos aspectos principais é a união de gerações, a ideia de que a experiência e a juventude podem coexistir e* ***se*** *complementar.",* a partícula "**se**" exerce função gramatical de

A) pronome recíproco.
B) partícula apassivadora.
C) pronome demonstrativo.
D) índice de indeterminação do sujeito.

NOÇÕES DE INFORMÁTICA

11. "No final da década de 1980, o mundo digital testemunhou uma de suas primeiras grandes crises de segurança com o surgimento do Morris Worm. Esse código aparentemente inócuo, criado por um estudante de pós-graduação da Universidade de Cornell, Robert Tappan Morris, rapidamente saiu do controle. Em apenas 24 horas após seu lançamento, o worm foi infiltrado em cerca de 6.000 computadores. Esse número pode parecer modesto para os padrões atuais, mas era uma porcentagem significativa de cerca de 60.000 computadores conectados à então nascente Internet."

Disponível em https://softwarelab.org/pt/blog/worm-informatico/.

Sobre o assunto acima, analise os itens abaixo:

I. Worms podem ser usados como mecanismos de entrega de outros malwares. Nesses casos, o código extra carregado pelo worm é conhecido como "playload"; uma estratégia que abre uma "porta dos fundos" em computadores infectados, permitindo que cibercriminosos assumam depois o controle do sistema.
II. Worms podem ser instalados através de unidades removíveis conectadas à máquina infectada e se replicam nelas; em alguns casos, eles são capazes de criar atalhos nos arquivos hospedados nessas unidades, com a intenção de confundir o usuário e levá-los a executar um desses atalhos, que acabam executando o malware além do arquivo original.
III. O worm é tipo de vírus comum, menos nocivo que malware, e sua propagação depende de um programa hospedeiro.

Mediante a análise dos itens acima, assinale a alternativa correta.

A) Todos os itens estão corretos.
B) Somente os itens I e II estão corretos.
C) Somente os itens I e III estão corretos.
D) Somente os itens II e III estão corretos.

12. À tecnologia de rede utilizada para transmitir dados em até 10 centímetros de distância dá-se o nome de

A) Wi-Fi.
B) Bluetooth.
C) NFC.
D) QR Code.

13. O sítio de busca na Internet que não registra as informações inseridas pelo usuário é o

A) Google.
B) DuckDuckGo.
C) Yahoo!.
D) Bing.

14. Um usuário quando acessa um site para visualizar as imagens de um prontuário médico está utilizando a tecnologia de Cloud Computing, que é conhecida como

A) SaaS.
B) PaaS.
C) IaaS.
D) Firewall.

15. A rede social que tem como objetivo a troca de informações profissionais é denominada

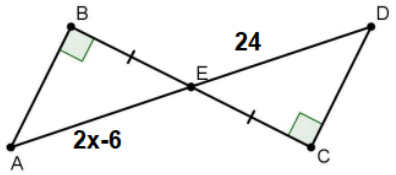
A) WhatsApp
B) Telegram.
C) Privacy.
D) LinkedIn.

RACIOCÍNIO LÓGICO

16. Michelle, com sua calculadora, dividiu dois números inteiros positivos e obteve como resultado a seguinte dízima periódica 0,25252525....Sabendo-se que a fração geratriz é irredutível e é dada por $\frac{m}{n}$, determine $E = m + n$ e assinale a alternativa correta.

A) $E = 119$
B) $E = 122$
C) $E = 124$
D) $E = 136$

17. Analise os triângulos $\Delta ABE \equiv \Delta CED$ (congruentes):



Determine o valor de $E = x^2 + x$ e assinale a alternativa correta.

A) $E = 180$
B) $E = 200$
C) $E = 220$
D) $E = 240$

18. Uma prova possui 5 questões de múltipla escolha, onde cada uma possui 5 opções distintas (abcde). Determine de quantas maneiras a prova pode ser resolvida e assinale a alternativa correta.

A) 5 possibilidades.
B) 25 possibilidades.
C) 625 possibilidades.
D) 3.125 possibilidades.

19. Considere duas turmas de alunos, A e B, onde A é formada pelos alunos que resolveram uma equação quadrática $x^2 - 5x + 6 = 0$ e B, pelos alunos que resolveram $x^2 - 3x - 10 = 0$. Se um aluno obteve como raiz da equação o valor 4, determine a que turma ele pertence e assinale a alternativa correta.

A) O aluno pertence apenas à turma A.
B) O aluno pertence apenas à turma B.
C) O aluno pode pertencer tanto à turma A quanto à B.
D) O aluno não pertence nem à turma A nem à B.

20. Em um evento, "A" representa os participantes que são músicos, "B" os que são pintores e "C" os que são escritores. Se ninguém que é músico também é pintor e todos os pintores são escritores, determine a afirmação correta sobre a relação entre A, B, e C em um diagrama lógico e assinale a alternativa correta.

A) $A \cup B = C$
B) $A \cap B = \emptyset$
C) $C \subseteq B \subseteq A$
D) $A \cap C = \emptyset$

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

Texto I
O Poeta da Roça

Sou fio das mata, cantô da mão grosa
Trabaio na roça, de inverno e de estio
A minha chupana é tapada de barro
Só fumo cigarro de paia de mio

Sou poeta das brenha, não faço o papé
De argum menestrê, ou errante cantô
Que veve vagando, com sua viola
Cantando, pachola, à percura de amô

Não tenho sabença, pois nunca estudei
Apenas eu seio o meu nome assiná
Meu pai, coitadinho! vivia sem cobre
E o fio do pobre não pode estudá

Meu verso rastero, singelo e sem graça
Não entra na praça, no rico salão
Meu verso só entra no campo da roça e dos eito
E às vezes, recordando feliz mocidade
Canto uma sodade que mora em meu peito

Patativa do Assaré
Disponível em https://mst.org.br/2021/03/05/parabens-patativa-7-poemas-de-assare-neste-especial-de-aniversario/

21. As variações linguísticas são as diferenças que uma língua apresenta mediante fatores como a região e as condições culturais ou sociais, onde ela é usada. Por exemplo, no Texto I, do Patativa do Assaré, predomina a variação linguística

A) situacional, por apresentar gírias usadas em determinadas situações.
B) histórica, por apresentar vocabulário arcaico do final do século XIX.
C) social, por apresentar termos técnicos usados por profissionais.
D) diatópica, por apresentar termos e expressões regionalistas.

22. "*Sou poeta das **brenha**, não faço o **papé***". Pelo contexto do poema, os termos grifados no verso em comento referem-se, respectivamente, à (ao)

A) capital de um estado – ato de interpretar.
B) origem pobre – ausência de registro civil.
C) feiras do interior – pessoa sem instrução.
D) região interiorana – ato de escrever.

Texto II

UNE: O que é um erro de português?

Bagno**:** Na concepção do senso comum, o "erro de português" é qualquer uso linguístico que não esteja previsto nos instrumentos normativos tradicionais, a gramática e o dicionário. **No entanto**, não existe uma concepção única e homogênea do que seja o português "correto" nesses instrumentos normativos, porque os gramáticos e dicionaristas têm posturas diferentes diante dos usos da língua: alguns gramáticos admitem certas formas inovadoras, enquanto outros ainda as rejeitam, por exemplo. **Além disso**, a noção de "erro" está muito vinculada à posição que uma pessoa ocupa na pirâmide social. Os usos já bem fixados entre as classes sociais privilegiadas, **mesmo** quando contradizem as **prescrições** tradicionais, passam despercebidos e não provocam reações extremadas: ao contrário, a atitude mais geral é do tipo "pode até estar errado, mas todo mundo fala assim". **Por outro lado**, se o uso vem das camadas inferiores, nenhuma relativização é possível: é erro e ponto final. Como tudo em sociedade, o que é certo e errado depende de quem utiliza esses rótulos contra o quê e contra quem.

Confira a entrevista especial com o professor Marcos Bagno para a 9ª Bienal da UNE.
Disponível em https://www.une.org.br/2014/11/marcos-bagno-a-lingua-como-instrumento-de-poder/

23. De acordo com o trecho da entrevista concedida à UNE pelo professor-pesquisador Marcos Bagno, reproduzido no Texto II, a caracterização de um erro de português, normalmente, apresenta um viés

A) estilístico, já que o possível "erro" depende do estilo de falar e de escrever do emissor e de sua intenção comunicativa.
B) puramente linguístico, pois todas as ocorrências linguísticas que se desvirtuam das normas gramaticais são consideradas erro.
C) sociológico, pois os "erros" sofrem mais preconceito, ou menos, a depender da posição sociocultural de quem os comete, do que em relação ao desvio contra o padrão formal da língua.
D) filosófico, já que o "erro" no uso da linguagem deve ser tratado como um estudo de questões gerais e fundamentais sobre a existência, a mente e a linguagem humana, frequentemente colocadas como problemas a se resolver.

24. No que diz respeito às relações coesivas em destaque no Texto II, analise os itens a seguir:

I. A locução conjuntiva "No entanto" demonstra a concordância de Bagno com a afirmação que havia mencionado anteriormente.
II. As expressões "Além disso" e "prescrições" funcionam como mecanismos de coesão sequencial, estabelecendo relação entre partes do texto e permitindo a progressão textual.
III. A expressão "Por outro lado" indica a apresentação de um ponto de vista diferente daquele apresentado anteriormente.
IV. O termo "mesmo" foi empregado no texto expressando uma ideia de concessão.

Mediante a análise dos itens acima, assinale a alternativa correta.

A) Somente os itens I, III e IV estão corretos.
B) Somente os itens III e IV estão corretos.
C) Somente os itens II e III estão corretos.
D) Somente os itens I, II e III estão corretos.

25. Considere as afirmações abaixo em relação às competências a serem desenvolvidas pela área de Linguagens e Códigos, conforme os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN), indicando "V" para as assertivas verdadeiras e "F" para as falsas:

( )	A questão do preconceito, disseminado na sociedade, em relação às falas dialetais deve ser enfrentado, na escola, como parte do objetivo educacional mais amplo de educação para o respeito à diferença, valorizando sempre a linguagem culta e formal.
( )	Compreender e usar os sistemas simbólicos das diferentes linguagens como meios de organização cognitiva da realidade pela constituição de significados, expressão, comunicação e informação.
( )	Analisar, interpretar e aplicar os recursos expressivos das linguagens, relacionando textos com seus contextos, mediante a natureza, função, organização das manifestações, considerando as condições de produção e recepção.
( )	Respeitar e preservar as diferentes manifestações da linguagem utilizadas por diferentes grupos sociais, em suas esferas de socialização, com exceção dos estrangeirismos que ainda não constam no vocabulário oficial.
( )	À escola cabe uma revisão substantiva das práticas de ensino que tratam a língua como algo sem vida e os textos como conjunto de regras a serem aprendidas, bem como a constituição de práticas que possibilitem ao aluno aprender linguagem a partir da diversidade de textos que circulam socialmente.

Assinale a alternativa que apresenta a sequência correta obtida no sentido de cima para baixo.

A) F – F – V – V – V.
B) V – F – F – V – F.
C) F – V – F – F – V.
D) F – V – V – F – V.

26. Com a promulgação da Lei N° 13.005/2014, foi aprovado o Plano Nacional de Educação. De acordo com o PNE, são metas para serem alcançadas até 2024 aquelas que estão presentes nos itens a seguir. Analise-os:

I. Universalizar o ensino fundamental de 9 (nove) anos para toda a população de 6 (seis) a 14 (quatorze) anos e garantir que pelo menos 95% (noventa e cinco por cento) dos alunos concluam essa etapa na idade recomendada, até o último ano de vigência do PNE.
II. Universalizar, para a população de 4 (quatro) a 17 (dezessete) anos com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação, o acesso à educação básica e ao atendimento educacional especializado, preferencialmente numa rede de ensino própria e adequada para lidar com cada necessidade especial.
III. Alfabetizar todas as crianças, no máximo, até o final do 5o (terceiro) ano do ensino fundamental.
IV. Fomentar a qualidade da educação básica em todas as etapas e modalidades, com melhoria do fluxo escolar e da aprendizagem, de modo a atingir as médias nacionais para o Ideb mencionadas no PNE.
V. Elevar a escolaridade média da população de 18 (dezoito) a 29 (vinte e nove) anos, de modo a alcançar, no mínimo, 09 (nove) anos de estudo no último ano de vigência deste Plano, para as populações do campo, da região de menor escolaridade no País e dos 25% (vinte e cinco por cento) mais pobres, e igualar a escolaridade média entre negros e não negros declarados à Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE.
VI. Elevar a taxa de alfabetização da população com 15 (quinze) anos ou mais para 93,5% (noventa e três inteiros e cinco décimos por cento) até 2015 e, até o final da vigência do PNE, erradicar o analfabetismo absoluto e reduzir em 50% (cinquenta por cento) a taxa de analfabetismo funcional.

Mediante a análise dos itens acima, assinale a alternativa correta.

A) Somente os itens I, IV e VI estão corretos.
B) Somente os itens II, III e VI estão corretos.
C) Somente os itens I, III e V estão corretos.
D) Somente os itens II, IV, V estão corretos.

Texto III

O reconhecimento da cultura afro-brasileira e africana: a obrigatoriedade da temática na Educação Básica

O reconhecimento das contribuições dos africanos na formação do Brasil é recente. Para que os grupos étnicos africanos ganhassem visibilidade na sociedade brasileira foram necessários diversos movimentos e manifestações em prol desse reconhecimento.

Entre as medidas legais que vêm sendo adotadas está a obrigatoriedade de tratar da cultura afro-brasileira e a história da África na Educação Básica; várias políticas de reparação, reconhecimento e valorização da população afro-brasileira vêm sendo concretizadas na sociedade contemporânea. Uma dessas ações, como já sinalizado, é a Lei n° 10.639/03, que tornou obrigatório o ensino de História e Cultura Africana e Afro-Brasileira no currículo da Educação Básica no país; essa lei é importante na medida em que a sociedade brasileira se apropria e reconhece o

valor da história e da cultura africana, trazida pelos escravizados para o Brasil e mantida pelos seus descendentes ao longo dos tempos.

A Lei nº 10.639/03 altera a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei nº 9.394/96) e inclui os artigos 26-A e 79-B, que tratam da obrigatoriedade do ensino de História e Cultura Afro-Brasileira no currículo escolar. No Brasil, a Lei n° 10.639/03, tem com um dos principais objetivos educar a população para as relações étnico-raciais. Essas relações dizem respeito à reeducação dos diferentes grupos étnicos e dependem de ações que priorizem trabalhos conjuntos, articulações entre processos educativos escolares, políticas públicas e movimentos sociais.

Compreender como se estruturam as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino da História e Cultura Afro-brasileira e Africana, bem como os princípios que a norteiam, é fundamental para a inserção da temática em sala de aula, uma vez que esta vem se tornando um dos elementos essenciais para que seja refeito o caminho pelo qual se construiu uma imagem negativa dos povos africanos. A partir daí, desconstruir ideologias e mentalidades discriminatórias e preconceituosas que permeiam a sociedade contemporânea.

No entanto, a inserção dessa lei no contexto brasileiro não é algo espontâneo. Pelo contrário, ela é resultante da atuação de políticos e, principalmente, da pressão exercida por grupos de defesa dos direitos dos negros. Ou seja, a Lei n° 10.639/03 é um produto da união de forças vindas da sociedade brasileira como o Movimento Negro, por exemplo, que ao longo da história do país apresentou inúmeras reivindicações dos direitos dos negros no Brasil. (...)

Disponível em https://educacaopublica.cecierj.edu.br/artigos/18/22/histria-da-frica-e-cultura-afro-brasileira-desafios-e-possibilidades-no-contexto-escolar.

27. "*...é a Lei n° 10.639/03, que tornou **obrigatório** o ensino de História e Cultura Africana e Afro-Brasileira no currículo da Educação Básica no país...*". Alguns adjetivos, que são acompanhados de verbos de ligação, realizam determinados tipos de concordância levando em consideração os termos subsequentes, como pode ser visto no período destacado em relação ao uso do termo "obrigatório". Sabendo-se disso, assinale a alternativa que apresenta a concordância correta para o adjetivo "necessário" nas sentenças a seguir.

A) É necessária que haja campanha de incentivo à leitura infantil.
B) É necessário fazer campanhas de incentivo à leitura infantil.
C) São necessárias fazer campanhas de incentivo à leitura infantil.
D) É necessário uma campanha de incentivo à leitura infantil.

---

28. Em "*A Lei nº 10.639/03 altera a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei nº 9.394/96) e inclui os artigos 26-A e 79-B, que tratam da obrigatoriedade do ensino de História e Cultura Afro-Brasileira no currículo escolar.*", a vírgula em destaque foi empregada para

A) intercalar um aposto.
B) separar adjunto adverbial intercalado.
C) separar orações coordenadas assindéticas.
D) separar oração subordinada adjetiva explicativa.

29. De acordo com o Texto III, a inserção da Lei nº 10.639/03 na LDB, foi fruto

A) da luta governamental para valorizar a cultura afro-brasileira na educação da população.
B) da pressão internacional dos países africanos que lutam pelo reconhecimento da riqueza gerada por seus povos.
C) dos atos políticos e sociais que buscam a valorização da história africana e afro-brasileira no Brasil por meio da educação.
D) das promessas que foram sendo feitas ao longo das décadas por vários governos diferentes que visavam conquistar os votos dessa parcela da população brasileira.

---

30. Para se realizar a construção de um texto argumentativo, oral ou escrito, as relações de coesão são de extrema importância, a fim de que as ideias possam se interligar de modo coerente e, assim, o ouvinte/leitor possa compreender a mensagem de forma eficiente e satisfatória. Então, ao analisar os períodos a seguir, assinale a alternativa correta que identifique as respectivas circunstâncias que os operadores argumentativos estabelecem na ligação das orações:

I. "...**uma vez que** esta vem se tornando um dos elementos essenciais para que seja refeito o caminho pelo qual se construiu uma imagem negativa dos povos africanos.".
II. "**Para que** os grupos étnicos africanos ganhassem visibilidade na sociedade brasileira foram necessários diversos movimentos e manifestações em prol desse reconhecimento.".
III. "...essa lei é importante **na medida em que** a sociedade brasileira se apropria e reconhece o valor da história e da cultura africana, trazida pelos escravizados para o Brasil e mantida pelos seus descendentes ao longo dos tempos.".
IV. "**No entanto**, a inserção dessa lei no contexto brasileiro não é algo espontâneo. Pelo contrário, ela é resultante da atuação de políticos e, principalmente, da pressão exercida por grupos de defesa dos direitos dos negros.".

A) I. Causa. II. Finalidade. III. Proporção. IV. Contrariedade.
B) I. Explicação. II. Efeito. III. Comparação. IV. Contrariedade.
C) I. Consequência. II. Objetivo. III. Proporção. IV. Conclusão.
D) I. Causa. II. Consequência. III. Comparação. IV. Conclusão.

31. A leitura estimula o raciocínio, melhora o vocabulário, aprimora a capacidade interpretativa, além de proporcionar ao leitor um conhecimento amplo e diversificado sobre vários assuntos. Dessa forma, é importante reconhecer as concepções de leitura para que se adotem posturas direcionadas aos objetivos pretendidos durante o ato de ler. Para isso, correlacione, nas colunas a seguir, a concepção de leitura condizente com a sua respectiva descrição:

I – Perspectiva estruturalista.
II – Perspectiva cognitiva.
III – Perspectiva interacionista.

( )	Nesta concepção, tanto o texto quanto o leitor são imprescindíveis para o processo da leitura. Então, para a produção de sentido é necessária a interação entre autor, texto e leitor. O significado não fica restrito nem no texto nem no leitor, porém na interação entre texto e leitor. Neste âmbito, o ato de ler passa a ser visto como um processo que integra tanto as informações contidas no texto quanto as informações que o leitor traz para o texto.
( )	A perspectiva teórica trará o leitor em primeiro plano, quer dizer, tem-se o lugar do processo *top-down* e o *bottom-up* sai de cena. Este modelo teórico, descendente, tange a ideia de que o leitor não realiza uma leitura linear e decodificada, que não há um procedimento sequencial letra por letra, palavra por palavras, para obter uma leitura proficiente. O processo de leitura se dá do leitor para o texto, ou seja, de cima para baixo e não como foi visto no modelo ascendente.
( )	De acordo com Kato (1985) o texto como fonte única de sentido, possui uma visão estruturalista e mecanicista da linguagem. Nesta perspectiva teórica, o sentido estaria aprofundado às palavras e às frases, estando, assim, na dependência direta da forma. Tal modelo concebe a leitura como decodificação (modelo *bottom-up*), em que a leitura é vista como um processo instantâneo de decodificação de letras e sons.

Assinale a alternativa que apresenta a sequência correta obtida no sentido de cima para baixo.

A) II – III – I.
B) III – I – II.
C) III – II – I.
D) I – III – II.

Texto IV

32. O uso verbo "desapontar", NO Texto III, em relação à imagem do lápis e dos apontadores, caracteriza um fenômeno linguístico denominado de

A) hibridismo.
B) polissemia.
C) pressuposição.
D) intertextualidade.

33. Ao analisar as orações "não desponte quem precisa" e "doe material escolar usado", percebe-se que foram construídas tomando como base a função de linguagem

A) emotiva, por focar a mensagem nos sentimentos e pensamentos do emissor.
B) metalinguística, por utilizar a língua para abordar aspectos gramaticais da própria língua.
C) conativa, tem o objetivo de persuadir o destinatário/interlocutor e influenciar o seu comportamento.
D) referencial, por centrar-se na necessidade de transmitir ao interlocutor dados da realidade de uma maneira direta e objetiva.

Texto V

Literatura Infantil: reflexões e práticas

A Literatura Infantil pode ser vista como uma porta de entrada para o universo maravilhoso da leitura. Para entendermos bem a importância dessa literatura na formação do ser humano, faz-se fundamental olhar para a variedade de textos que a compõem: fábulas, contos de fadas, contos maravilhosos, mitos, lendas, adaptações de grandes clássicos da literatura mundial, parlendas, trava-línguas, adivinhas, além de textos autorais narrativos e poéticos. Temos, assim, um rico material repleto de histórias, memórias, diversidade cultural, fantasia, encantamento e valores humanos.

A escola, por seu caráter pedagógico, por vezes direciona ou prioriza a função didática dos textos direcionados à infância. Muitas das atividades pós-leitura propostas no espaço escolar ainda visam apenas uma compreensão mais literal do texto literário. Por exemplo, pergunta-se: quem a Chapeuzinho foi visitar? Que animal ela encontrou na floresta? Como ela foi salva? Essa compreensão textual é válida, mas acaba por resultar em respostas únicas, nada imaginativas. Não devemos esquecer que literatura é antes de tudo arte e, como tal, tem a função de exercitar o nosso pensamento poético – relacionado com o imaginar que é uma outra forma de pensar, sentir, perceber e conhecer o mundo e a nós mesmos. A linguagem artística é plurissignificativa, permitindo diversas interpretações, pois faz um apelo à nossa criatividade e sensibilidade. (...)

O primeiro contato das crianças com essa literatura se dá, em geral, intermediado pela narração de um adulto; mas este, nem sempre, permite o contato físico delas com o livro, sobretudo quando são bebês. Isso acontece mesmo no ambiente escolar; entre os motivos podem estar: não querer que os livros sejam danificados ou julgar que, só a partir dos 2 anos, a criança esteja a apta para usufruir desse contato adequadamente. No entanto, o livro deve ser considerado pelos educadores como um brinquedo a ser oferecido para toda criança. Afinal, ter livros ao alcance das mãos é essencial para incentivar o interesse pela leitura.

Existem livros especialmente produzidos para essa faixa etária do 0 aos 2 anos. Eles são feitos de material como papel cartonado, plástico ou tecido – mais resistentes à manipulação da criança – e possuem texturas, formas e cores que visam estimular o tato e a visão, alguns apresentam recursos sonoros. A proposta desse tipo de obra é estimular os sentidos e a sensibilidade do bebê que começa a realizar suas próprias leituras: olhando, colocando na boca, apertando, sentindo, cheirando, brincando. Entretanto, vale ressaltar que a criança precisa ser inserida no universo das narrativas. Por exemplo: enquanto a professora dá banho no bebê e ele manipula um livro com desenhos de animais, seria ideal que ela lhe contasse uma história ou cantasse uma cantiga associada àquelas ilustrações, que não apenas se focasse no ensino das palavras e na relação destas com figuras, mas já começasse a mostrar para a criança que o livro é um suporte para a narração e a imaginação. (...)

O exemplo e o gesto são grandes educadores. Ler para uma criança, de qualquer idade, é fundamental para despertar sua curiosidade pelo objeto livro e pelas narrativas que ele guarda. Ler com elas também é essencial. Lembrem-se: as ilustrações podem ser lidas pelas crianças. Portanto, a leitura pode começar pela capa, quando o professor a mostra para a turma e, juntos, eles a leem e imaginam como será essa narrativa. Vamos supor que nessa capa há a ilustração de dois meninos. O professor pode, então, suscitar as primeiras inferências com questionamentos como quem são, qual a idade deles, são irmãos ou amigos, por que vocês acham que são irmãos... Logo no início da narração, podemos fazer inferências a partir do título da obra e levantar hipóteses sobre o que vai acontecer aos personagens. Podemos também parar a narração no meio e tentar adivinhar o final, para depois verificarmos se conseguimos ou não acertar – ou conversarmos sobre o final imaginado pelos alunos, se este era mais ou menos interessante que aquele dado pelo autor e por quê. Inferência e levantamento de hipóteses são técnicas de compreensão, usadas ao longo da leitura de um livro para que essa atividade seja construída coletivamente, tornando-a dinâmica, envolvente e prazerosa. (...)

Disponível em http://basenacionalcomum.mec.gov.br/implementacao/praticas/caderno-de-praticas/aprofundamentos/203-literatura-infantil-reflexoes-e-praticas?highlight=WyJmb3JtYVx1MDBlN1x1MDBlM28iLCJkZSIsImxlaXRvciIsImZvcm1hXHUwMGU3XHUwMGUzbyBkZSIsImZvcm1hY2FvIGRlIGxlaXRvciIsImRlIGxlaXRvciJd

34. Em "*Podemos também parar a narração no meio e tentar adivinhar o final, para depois verificarmos se conseguimos ou não acertar – ou conversarmos sobre o final imaginado pelos alunos, se **este** era mais ou menos interessante que **aquele** dado pelo autor e por quê.*", os termos grifados foram empregados no Texto III para realizar

A) uma coerência entre as ideias de parágrafos distintos, realizando uma ligação de sentido entre eles.
B) uma coesão elíptica, por meio da ausência de termos que foram substituídos por pronomes demonstrativos.
C) uma coesão referencial, por meio do uso de pronomes demonstrativos, para substituir, respectivamente, os termos "final do aluno" e "final do autor".
D) uma coesão sequencial, por meio de uso dos pronomes, para substituir a ideia citada anteriormente sobre ações que envolvem a leitura.

35. Em relação à acentuação gráfica e à ocorrência da crase nas palavras grifadas em "*A escola, por seu **caráter pedagógico**, por vezes direciona ou prioriza a função **didática** dos textos direcionados **à infância.***", analise os itens abaixo:

I. Em "à infância", a ocorrência do fenômeno da crase está errada.
II. "infância" recebe acento por ser paroxítona terminada em ditongo crescente.
III. "caráter" e "infância" são paroxítonas acentuadas pela mesma regra de acentuação.
IV. "Didática" e "pedagógico" recebem acento por serem proparoxítonas terminadas em vogal.
V. O sinal grave em "à infância" foi necessário devido à regência da forma nominal "direcionados" que pede a preposição "a".

Mediante a análise dos itens acima, assinale a alternativa correta.

A) Somente os itens I, II e IV estão corretos.
B) Somente os itens II e V estão corretos.
C) Somente os itens III e V estão corretos.
D) Somente os itens II, III e IV estão corretos.

36. A análise dos elementos constitutivos desse Texto III, como forma de composição, tema e estilo de linguagem, permite identificá-lo como exemplo do gênero

A) artigo científico.
B) resenha crítica.
C) editorial linguístico.
D) documento jurídico.

37. De acordo com o Texto III, a Literatura Infantil pode ser vista como uma porta de entrada para o universo maravilhoso da leitura. Por esse motivo, uma das críticas feitas no Texto diz respeito

A) ao fato de a escola facilitar demais a leitura, trabalhando livros não condizentes com a capacidade cognitiva dos estudantes, subestimando a sua inteligência.
B) à falta de apoio pedagógico para as crianças com necessidades especiais, que precisam de material adaptado para que possam ter contato com a leitura.
C) à ausência de bibliotecas em muitas escolas, que ainda apresentam uma infraestrutura deficiente, sem espaço adequado e prazeroso para promover o acesso a livros ficcionais variados.
D) ao fato de a escola priorizar a função didática dos textos, dando ênfase a perguntas diretas e literais, muitas vezes até limitando a capacidade interpretativa dos estudantes, quando estes fogem da resposta esperada, por exemplo.

38. De acordo com os estilos literários que se destacaram na literatura brasileira, leia os trechos contidos nos itens a seguir, pertencentes a diferentes obras, e relacione-os às escolas literárias que eles representam, observando suas características textuais, linguísticas e estilísticas:

I. "E naquela terra encharcada e fumegante, naquela umidade quente e lodosa, começou a minhocar, a esfervilhar, a crescer, um mundo, uma coisa viva, uma geração, que parecia brotar espontânea, ali mesmo, daquele lameiro, e multiplicar-se como larvas no esterco."
II. "Pelo espírito atribulado do sertanejo passou a ideia de abandonar o filho naquele descampado. Pensou nos urubus, nas ossadas, coçou a barba ruiva e suja, irresoluto, examinou os arredores. Sinha Vitória estirou o beiço indicando vagamente uma direção e afirmou com alguns sons guturais que estavam perto. Fabiano meteu a faca na bainha, guardou-a no cinturão, acocorou-se, pegou no pulso do menino, que se encolhia, os joelhos encostados no estômago, frio como um defunto."
III. "Retórica dos namorados, dá-me uma comparação exata e poética para dizer o que foram aqueles olhos de Capitu. Não me acode imagem capaz de dizer, sem quebra da dignidade do estilo, o que eles foram e me fizeram. Olhos de ressaca? Vá, de ressaca. É o que me dá ideia daquela feição nova. Traziam não sei que fluido misterioso e enérgico, uma força que arrastava para dentro, como a vaga que se retira da praia, nos dias de ressaca."
IV. "Nem suspeitavas então que, entre todos aqueles vultos indiferentes, havia um olhar que te seguisse sempre e um coração que adivinhava os teus pensamentos, que se expandia quando te via sorrir e contraía-se quando uma sombra de melancolia anuviava o teu semblante."

A) I. Naturalismo/ II. Modernismo/ III. Realismo/ IV. Romantismo.
B) I. Romantismo/ II. Naturalismo/ III. Realismo/ IV. Modernismo.
C) I. Modernismo/ II. Realismo/ III. Naturalismo/ IV. Romantismo.
D) I. Realismo/ II. Modernismo/ III. Romantismo/ IV. Naturalismo.

39. "Essa abordagem caracteriza-se, a grosso modo, por conceber a língua como um instrumento de interação social e por buscar, nas situações comunicativas, explicações para os fatos linguísticos. A autora apresenta duas premissas basilares para essa visão de língua:

I. a língua desempenha funções que são externas ao sistema linguístico;
II. as funções externas influenciam a organização interna desse sistema."

Edvaldo Balduíno Bispo (UFRN/UFF/FAPERJ) 1
Fernando da Silva Cordeiro (UFERSA) 2
Nedja Lima de Lucena (UFRN)3
Revista do GELNE, v. 24, número 1, 2022

Ao longo do século XX, surgiram as principais correntes linguísticas que hoje são estudadas com mais afinco. A explicação acima caracteriza uma dessas teorias, que pode ser classificada como

A) Gerativismo.
B) Estruturalismo.
C) Funcionalismo.
D) Sócio-interacionismo

40. De acordo com o disposto nas colunas a seguir, correlacione o tipo de linguagem com suas respectivas definições e características:

I – Linguagem como Meio de Comunicação.
II – Linguagem como Processo de Interação.
III – Linguagem como Expressão do Pensamento.

( )	Entende essa tendência que a verdadeira substância da linguagem não é constituída por um sistema abstrato de formas linguísticas, nem pela enunciação monológica, mas pelo fenômeno social da interação verbal.
( )	O centro organizador de todos os fatos da língua para essa tendência situa-se no sistema linguístico, a saber: o sistema de formas fonéticas, gramaticais e lexicais da língua.
( )	Apoia-se na enunciação monológica como ponto de partida para sua reflexão a respeito da linguagem e a apresenta como ato puramente individual, isto é, a enunciação se forma no psiquismo do indivíduo.
( )	A língua é considerada como um aspecto imóvel, onde cada enunciação é única e não reiterável, mas em cada enunciação encontram-se elementos idênticos aos de outras enunciações no seio de um determinado grupo de locutores.

Assinale a alternativa que apresenta a sequência correta obtida no sentido de cima para baixo.

A) II – III – I – I.
B) III – I – II – II.
C) I– II – I – III.
D) II – I – III – I.